

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Estado de S. Paulo»

RIO, 14.—(Recebido às 9 h 15.) Não houve despacho ministerial. O sr. Prudente de Moraes não pôde vir de Jacarehy, devido à muita chuva.

O 1.º batalhão de infantaria seguiu para o Realengo, onde vai fazer exercícios na escola pratica de tiro.

Cambio 10 3/8.

O dr. Joaquim de Toledo Piza e Almeida, juiz do Supremo Tribunal Federal, tem apresentado sensíveis melhoras.

Acamara dos deputados approvou o projecto de lei readmittendo os alumnos da Escola Militar.

O sr. Medeiros e Albuquerque apresentou na camara um requerimento pedindo informações ao poder executivo, a fim de saber-se si entre os profugos e desertores, que estão sendo recrutados para se alistarem contra as forças revolucionarias de Cuba, existem cidadãos que, por força das novas leis de nossa constituição, são considerados cidadãos brasileiros.

Posto em discussão, não houve debate.

Senado:

O sr. Francisco Machado falou sobre a invasão inglesa no Amazonas e apresentou um requerimento pedindo informações ao governo sobre aquelle facto.

Fallou ainda o sr. Catunda que extranhou já não ter o governador de Amazonas providenciado a respeito, evitando o occorrido naquello Estado.

O sr. Vicente Machado defendeu o governador.

O requerimento foi approvedo.

(Do nosso correspondente).

RIO, 14 (recebido às 11 horas da noite).

O ministro hespanhol conferenciou hoje com o ministro do exterior sobre os «meetings» e subscrições que se têm feito a favor de Cuba.

O ministro do exterior disse que nada podia fazer, pois era constitucional o procedimento que até agora tem tido os iniciadores de tal movimento em favor da causa separatista.

(Do nosso correspondente).

RIBEIRÃO PRETO, 14 (recebido às 6 e meia da tarde).

Chegou hontem a esta cidade o dr. Alfredo Pujol, secretario do interior.

S. exa. foi recebido com uma grande manifestação popular. A chegada do trem, a estação achava-se repleta de povo com duas bandas de musica, que mandava as muitas grandolões e baterias.

Ao desembarcar foi o dr. Pujol vivamente aclamado pela enorme multidão e abraçado por innumeras pessoas, entre as quaes as autoridades, judicias, agentes consulares de Italia e Portugal etc.

Formando um prestite, o povo acompanhava sua exa. até a chácara de residência de seu venerando pai, onde o aguardava grande numero de amigos.

O jardim que estava illuminado a gloria ficou repleto de populares. Tomou a palavra em nome do povo o redactor do «S. Paulo e Minas», saudando o illustre e benemerito secretario do interior. A pedido deste, agradeceu aquella brilhante manifestação o dr. Augusto Loyola, que foi muito victorioso. O dr. Alfredo Pujol dirigiu então algumas palavras ao povo, dizendo que era grato ao governo receber as espontaneas ovacoes do povo desta cidade, pelo interesse que a esse governo tem merecido a hygiene desta cidade, mas pedia licença para depositar essa homenagem no pedestal que a deve receber; e esse é a cadeira presidencial onde se assenta o honrado dr. Bernardino de Campos, o patriota que dirigiu os destinos de São Paulo na época mais grave da sua existencia politica e que apesar das lutas dissolutas que os ensangantaram a republica nos ultimos tempos, soube zelar os interesses publicos de modo a se poder afirmar que a historia do seu governo é a historia de uma civilização.

O povo aplaudiu entusiasticamente as suas ultimas palavras erguendo vivas ao dr. Bernardino de Campos.

Foi oferecida aos manifestantes uma taça de champagne, sendo dada por essa occasião saudado o sr. Pujol pelos cidadãos Theophilo Barbosa, em nome da imprensa local, dr. Aureliano, dr. Gaspar, juiz de direito, dr. Tancredi Pinheiro, dr. Arthur Prestes, capitão Plimont, dr. Octavio e Mello, juiz de direito de S. Simão, que saudou o secretario do interior em nome daquelle municipio.

O dr. Augusto Loyola saudou em eloquente discurso o sr. Hy-

polito Pujol. O brado de honra foi erguido a respeitavel mãe do dr. Pujol, pelo dr. Eduardo Guimarães, em bellissimas improvisações, que terminou entre salvas de palmas e aclamações. A onze horas da noite terminou a magnifica festa, que foi uma justa homenagem aos esforços do governo e ao merito do secretario do interior.

(Do nosso correspondente).

BERLIM, 14 (Recebido às 11 horas e meia da noite).

O chancelher da Rússia, príncipe de Lobanoff, chegou a esta capital, visitando pouco depois o chancelher allemão, príncipe de Lohenlohe, com o qual conversou amavelmente.

Lobanoff, depois de visitar o imperador Guilherme, partirá directamente para São Petersburgo.

Lisboa, 14.—

Telegrapham de Roma dizendo que o Carlos I, rei de Portugal, exprimiui ao duque de Aosta, que foi visitado, em Paris, o desejo de que o soberano de Italia o recebesse no Castello de Monza e não no Quirinal, como pede o rei Humberto, por causa do papa, que se recusa a dar aquelle palacio.

Os orgãos do Vaticano dizem que a viagem do soberano de Portugal é duvidosa. Nesta capital tem-se a mesma opinião, pois o interesse de sua magestade é não contrariar a soberania pontificia e os clericales.

ROMA, 14.

O governo recebeu novo telegrapham de Massonah, dando os detalhes do combate ultimamente ferido perto de Debradilla, entre as tropas italianas e as indigenas. Na retaguarda das Mangasias. Os tirignos abandonaram esta posição precipitadamente, deixando uns cem fusis, munições de guerra e um mil anninos, que as tropas italianas apprehenderam.

O mesmo telegrapham acrescenta que a vanguarda da expedição occupou o acampamento de Ras Mangasias e que os fugitivos haviam queimado a maior parte das tendas e forragens e outros alimentos que o general Barattieri desejava apprehender.

Diz que o Ras Mangasias, outros chefes rebeldes fazem em direcção a Edda Mocin, caminho que o major Foselli procura cortar-lhes de accordo com o commandante chefe das tropas italianas.

Os trezentos prisioneiros feitos em Debradilla seguem em meio de uma grande escabellita para as fortas da Eritreia.

MADRID, 14.

A noticia de que um paquete hespanhol, armado em guerra, havia sido capturado por revoltos, causou aqui muito má impressão.

Os toraes de hoje commentam vivamente o facto, dizendo não se comprehender como a equipagem se deixou surpreender pelos revoltos cubanos.

De Havana telegrapharam ao governo communicando que o commandante do mesmo vapor foi preso e responderá a conselho de guerra, em consequencia do não ter disposto num caso de guerra, a necessaria vigilancia.

Os orgãos hespanhoes da Cuba accusam as autoridades de proceder exemplarmente, a fim de se evitar a repetição de semelhantes factos.

S. PETERSBURGO, 14.

A imprensa russa continua a elogiar o general Duchesne e as tropas que tomaram parte no combate de Madagascar, dizendo que elles deram nesta occasião nova prova de valor e habilidade.

O zar Nicolau I telegraphou ao embaixador russo em Paris, barão de Mohrenau, encarecendo-o de felicitar a França pelas pessoas do presidente da Republica e ministros pela tomada de Tananarivo, o que este diplomata já fez informar em seguida a sua magestade.

CADIZ, 14.

Produziram-se hontem nesta cidade perturbações da caracter religioso.

Os membros do clero, que tinham sahido hontem, com os reis, de uma igreja, a fim de realarem procissões, foram atacados pelos habitantes da população, os quaes queriam impedir a realização d'esta manifestação publica.

Deu-se então serio conflicto entre dois partidos que se formaram, resultando de parte a parte grande numero de ferimentos e contusões.

A policia interveio sendo-lhe bastante custoso realisar o restabelecimento da ordem.

CONSTANTINOPLA, 14.

Hontem deram-se algumas desordens em Is-mid, entre arménios e turcos. Registraram-se mortes e ferimentos.

A excitação nesta cidade é enorme.

Apesar das medidas da autoridade no sentido de restabelecer a ordem, temem-se no vos conflictos.

MADRID, 14.

Telegrapham de Maragoça, dizendo que a policia prendeu diversos individuos que afixavam cartazes anarchistas nas paredes dos quartéis dos operarios.

Estes cartazes eram redigidos com muita violencia contra as autoridades e burguezia.

A policia apprehendeu-hos grande numero de exemplares que os mal-feltores pretendião collocar nas grandes cidades da provincia.

LISBOA, 14.

Receberam-se hoje telegraphmas das Indias, communicando que as tropas portuguezas em Goa, deixando-se cercar pelos rebeldes, foram obrigadas a capitular por falta de munições e viveres.

Os insurrectos desarmaram as mesmas forças e occuparam a fortaleza, fortificando-a.

O governo vai mandar forças, a fim de submeter os insurrectos e castigar os promotores da rebelião.

PARIS, 14.

Communicam de Chambéry que o estado do general Menabrea continua a ser muito grave.

Os medicos não escodem a iniquitacao que lhe causa a marcha da doença.

A familia deste eminente cidadão italiano tem recebido numerosos telegraphmas, fazendo votos pelo seu restabelecimento.

(Havas).

MONTEVIDEO, 14.—(Recebido à 1 hora da madrugada).

O chefe das forças do Rio Grande de São Francisco, continua nesta capital.

Os jornaes commentam a sua permanencia prolongada aqui.

BUENOS AYRES, 14.

Hontem teve aqui lugar uma importante peregrinação a virgem de Lujan.

BUENOS AYRES, 14.

O almirante Urbey deu demissão do cargo de sub-secretario da marinha.

BUENOS AYRES, 14.

O governo ordenou a compra na Europa do material moderno para os arseuaes maritimos do S. Fernando.

ASSUMPCÃO, 14.

O partido radical, organizado nesta Republica, propõe de dia para dia no Paraguay.

Continua a discussão do orçamento para o proximo exercicio.

VALPARAISO, 14.

O capitão tenente oriental Callorda, que tanto deu que falar de si ultimamente, em virtude de uma contenda com os officiaes argentinos, chegou hoje a esta cidade, tendo tido o acolhimento entusiastico por parte da população.

PARIS, 14.

O governo francez resolveu crear diversos consulados no sul da China.

PARIS, 14.

Os ultimos telegraphmas de Madagascar annunciam que o numero de hovas que defendem Tananarivo sobe a 15.000.

BERLIM, 14.

Telegrapham de Montheuse dizendo que um anarchista assassinou um rico industrial desta cidade.

O crime causou geral emoção.

O imperador Guilherme, informado do occorrido, telegraphou de Stathalter ao príncipe Lohenlohe, encarregando-o de consolar a familia da victima.

TRIESTE, 14.

Communicam de Agrin Croacia que o imperador Francisco José chegou aquella cidade, onde foi muito aclamado.

Infelizmente a população arreancou e rasgou todas as bandeiras servias que haviam sido arvoradas por esta occasião.

CRISTIANIA 14.

Foi constituido o novo gabinete norueguês, sob a presidencia do dr. Hagerup.

ROMA, 14.

Os ultimos despachos de Massonah annunciam que as tropas de Ras Mangasias foram completamente dispersadas, refugiando-se este chefe abyssinio com pequeno grupo de homens nos montes.

PARIS, 14.

Taxa do ouro, 25 2/4.

LISBOA, 14.

Agio do ouro, 25 1/4.

Havas.

ENCONTRO DE CARROÇAS

Hontem à rua de S. João, não sabemos si adrede ou por acaso, duas carroças encontraram-se, estabelecendo-se, como consequencia natural do encontro, um conflicto entre os proprietarios das vehiculos.

Foi preso em flagrante um das carroceiros, trazendo a autoridade as necessarias providencias.

OS NOSSOS TELEGRAMMAS

A victoria das tropas italianas na Abyssinia, victoria realmente importante, que vem mudar de um dia para outro a respectiva situação dos belligerantes, é o assumpto do dia, como o foi, em dias passados, o successo das armas francezas em Madagascar.

As duas nações latinas provaram mais uma vez a força de seu genio estrategico e o valor dos seus exercitos. Emboa na Abyssinia o grito do elemento victorioso fosse representado por indigenas, não devemos esquecer que elles foram recrutados pelos officiaes italianos e por estes educados e adestrados no serviço da milicia.

O major Ameglio, que na batalha de sexta-feira foi vencedor mais pela audacia e pela energia do que pela superioridade das forças, alcançou num só dia a fama de excellentissimo commandante e talvez o seu bastião de general.

Nesta rubrica temol-o dito mais de uma vez. Desde que o continente negro, por uma complexidade de causas, ethnologicas, physicas, e topographicas, se acha quasi que irremediavelmente refractario a civilização e, na marcha fatal do mundo moderno, não é admissivel um direito da barbarie, é logico que a conquista do immenso territorio africano, fértil, rico, fecundo, seja conquistado pelos povos civilizados.

O problema de Malthus tem, um dia ou outro, de manifestar-se na terra amplissima. As immensas florestas, os vastos planaltos da Africa Central podem ser por muitos seculos o escriptorio da exuberancia do proletariado rural e urbano da velha Europa.

E as nações europeas comprehendem a urgencia, e ao mesmo tempo, a necessidade de invadirem o solo de Cham. Dahi a intervenção, nestes ultimos tempos, da Alemanha e da Italia, que, por serem as duas nações mais novas, chegaram a Africa depois das outras potencias.

A Italia não chegou ás brilhantes paginas de 1894 e 1895, sem enormes difficuldades.

A primeira expedição chegou a Massarah sem que o poder central tivesse um plano sequer. Foi a intuição flustissima do coronel Saletta que a Italia deve a posse daquelle porto importantissimo do mar Vermelho e a sua futura expansão na Abyssinia.

Mas os primeiros passos foram acompanhados por lamachos desastres, e a opinião publica ficou tão nervosamente abalada a noticia da derrota de Dogali, e por muito tempo os sacrificios pecuniarios pareceram tão desproporcionados como o exito visível da empresa, que só a constancia e a fé dos varios governos a puderam vencer.

Os partidos democraticos combateram e combatem a politica colonial, baseando-se nas vistas restrictas e positivas das necessidades do thesouro e na preoccupação limitada das condições da economia nacional. Não ha entretanto, de democrata algum italiano que não accompanhe com patriótica trepidação o desenvolvimento da acção italiana na Abyssinia.

O proprio general Barattieri, que revelou qualidades admiraveis, é um democrata, provém do exercito garibaldino e, como um dos mil da Sicilia, gloria-se de ter entrado, nas fileiras do exercito, passando pelos voluntarios de Garibaldi.

Interessante e curiosa é a questão que a proxima chegada em Roma do rei de Portugal, d. Carlos I, tem despertado na imprensa italiana.

Na sua qualidade de chefe de uma nação catholica, Sua Magestade Fidelissima, não se pode dispensar, indo a Roma, de apresentar-se ao Papa e obsequial-o. Mas elle é tambem o primo do rei d'Ourat e visitando o Papa, não pode deixar de ter um recolhimento friolno Quirinal.

A questão seria facil de resolver, tratando-se de um portuguez que visita a Italia, se d. Carlos I, tivesse a facilidade milagrosa de estar ao mesmo tempo em Lisboa e em Padua como fazia Santo Antonio, mas os tempos não são muito do feição para os milagres e o scarro do soberano portuguez não pode deixar o ao mesmo tempo no Vaticano e no Quirinal. Ha 25 annos que Roma pertence a Italia e ainda nenhum soberano catholico foi a capital do novo reino.

Sua Magestade Apostolica, o imperador Francisco José da Austria fez ordem por multas vezes o terreno pelo nuncio Galimberti e pelo embaixador do Vaticano, mas a resposta de Leão XIII, clara e decisiva, foi sempre a do «Non possumus».

E o rei Humberto não pôde ainda ceder a troça da visita que elle fez ao seu alliado em Viena, em 1881.

O imperador da Alemanha, Guilherme II, resolveu finalmente o nó gordio que se achava sobre os seus irmãos dos outros países, pois elle é chefe de uma nação cuja religião official não é a catholica e pertence ao rito lutherano.

Apesar disto, quando elle foi pela primeira vez a Roma, em 1888, o seu colloquio com Sua Santidade foi rodeado de tantas etiquetas que só a habilidade do novo imperador soube evitar que se tornasse ridiculo.

D. Carlos I, não pôde dispensar a valiosa protecção de Leão XIII; mas elle precisa tambem de se entender com o primo Humberto.

Visite-o, incognito em Monza; talvez seja esse o unico alivie que o possa tirar da milhordosa situação.

O colloquio não será official, mas o que elle perder com solemnidade, ganhará-o em sinceridade.

E' uma vantagem tambem.

CARTAS ITALIANAS

Roma, 12 de setembro.

(Retardada).

AS ELEIÇÕES SOCIALISTAS

E' importante a significação politica das eleições que se realisaram no dia 1.º e no dia 8.

Deviam ser substituidos por nova eleição, os srs. Barbatto, De Felice e Costa, em seguida a annullação das respectivas proclamações.

Os districtos de Milão, de Caserna, de Catania e de Budrio estavam convocados e logo a lucta se delineou nitidamente.

Os governistas proclamaram a abstenção em Milão e em Caserna, mas decidiram pleitear com todas as forças as eleições em Catania e em Budrio. Neste collegio até escolheram candidato o general Mirri, actual governador militar da Sicilia, portanto um nome de batalha.

Pois bem, o general Mirri foi derrotado por metade dos votos do seu adversario, sr. Costa, e em Catania o sr. De Felice alcançou um magnifico triumpho, mais notavel pelo escurcamento da

No dia 8, mais tres eleições.

Em Sampierdarena, um grande centro industrial, o riquissimo proprietario do estaleiro Ansaldo, sr. Bombini, foi eleito, deixando a multa distancia o candidato socialista, sr. Chiesa, um operario.

Em Urbino foi eleito o republicano Budassi, em Marsala o radical-socialista professor Tiptone, contra o qual se tinha levantado a candidatura do sr. Abel Davimmi, homem de meritos rarissimos e um dos mais dedicados e intimos amigos do presidente do conselho.

Volta portanto a Camara a mesma questão que de 1883 a 1888 mantinha agitada a Romanha. Uma das mais curtos e magnificas figuras do revolucionarismo contemporaneo, Amilcar Cipriani, antigo soldado de Garibaldi, desertor do exercito italiano, voluntario na revolução de Candia, coronel da Comuna de Paris, destruido por dez annos na Nova Caledonia, intimo do Reichort, condemnado pela justiça italiana a galé perpetua pelo crime de assassinato de sete soldados da policia egypcia, commettido em 1867, achava-se preso no ergastulo da ilha de Elba, e grandes juristicos como Telesia declaravam a sua condemnção illegita, politica, illegua.

Os dois collegios de Ravenna de Forte elegeram dez vezes deputado. Annullavam a sua eleição e o eleito radical, sr. Forte, o primeiro debetador da assembleia com grande fineza e com muito tacto; até que o rei manifestou o desejo de aguarar o condemnado para acabar com a agitação.

Mas era preciso que Cipriani assignasse o pedido de graça, o que o revolucionario se recusou energicamente. Em 1888, Cipriani cortou as difficuldades e veio a gratiar. A soberania popular tinha vencido.

Não sei o que o sr. Crispi fará agora. Barbatto tem quatro eleições. De Felice cinco, Bosoze tres. Terão respectivamente, seis, sete, quatro e seis mandatos, se a eleição do 1.º do actual for novamente annullada. E' possivel que esse estado de coisas permancea; e que cinco districtos eleitorales fiquem privados dos seus representantes?

Dizem aqui, nos circulos jornalisticos, que as eleições repetidas forem o sr. Crispi no seu orgulho e que elle, está, cada vez mais firme no seu proposito de não ceder.

Mas quem é que pode ter (e em outro procedimento, si a amnistia, solemnemente prometida na falla do throno, por occasião do casamento do duque de Aosta, até hoje não foi comprida; e se se falla em uma amnistia parcial para o dia 20 de setembro, pela qual serão excluidos os chefes, isto é os deputados?

A REVISTA MILITAR EM AQUILA

No dia 3 effectuou-se a grande revista das 35 mil homems que participaram das grandes manobras no Abruzzi.

O rei Humberto chegou ao campo de Marte, a cavallo, ás sete horas da manhã, acompanhado pelo ministro da guerra, general Mocenni, commandante do estado-maior, general Trimerano, general Pontio-Vaglia, ministro da casa real e pelo commandante em chefe das manobras, general Onclieu de la Balle. Seguiu-se um numerooso e brilhante estado-maior entre o qual se destacavam os officiaes estrangeiros.

A rainha Margarida estava de carro, escoltada pelos coaciroiros.

As tropas formavam em tres linhas, tendo a frente a estrada de S. Victorino. Cada uma das duas primeiras linhas comprehendia duas divisões com batalhões em linha, em columnas de companhias de manobra que a primeira linha se compunha da primeira e da terceira divisão, a segunda da segunda e da quarta, a terceira das tropas supplementares dos dois corpos.

O primeiro corpo achava-se assim todo em columna a direita da praça de armas e o segundo a esquerda, sob o commando dos generaes Corvetto e Bava Becorici.

Cada divião obedecia ao proprio commandante, a primeira, do general Abate, a segunda do general Orero, a terceira do general Bruti, a quarta do general Marchesi. O general Agmonico commandava as tropas supplementares (do primeiro corpo, o general Pistola as do segundo).

As 5 horas a revista estava acabada e começou o desfile das tropas. Pouco antes foram lançados a vôo 409 bombas correeas que se dividiram em tres grupos, para Roma, Gaeta e Ancona.

Cada corpo desfilou com o seu parque artilheiro, tendo um balão suspenso o que produziu grande impressão.

A INFANTARIA DESILUIU POR BATALHÕES EM COLUMNAS DUPLAS; as brigadas de artilheria divisional ao passo; os regimentos de esbargilamento por batalhões e columna dupla de carreiros; as brigadas de artilheria e as tropas supplementares em columnas por baterias ao trote e os regimentos de cavallaria por esquadrões a galope.

Os esbargilados desfilando numa carreira foram muito applaudidos, e tambem tiveram entusiasticas ovacoes a artilheria e a cavallaria.

A dez horas tudo estava terminado e a familia real voltava a Aquila entre uma immensa massa de povo. Foram lançados então dois balões de livre ascensão, cujo effecto foi esplendido.

O general D'Onclieu de la Balle, que se sentiu desiluido com o escurcamento do successo das manobras, baixou um ordem do dia declarando aos officiaes, sargentos, cabos e soldados nos termos mais lisonjeiros pela conducta que tiveram durante as operações.

A DISSOLUÇÃO DAS SOCIEDADES REPUBLICANAS

Por decreto do dia 9 foram dissolvidas pela policia as sociedades que faziam parte da Confederação Republicana da Romanha. Em todas as cidades dessa Romanha, Ravenna, Forli, Cesena, Romagna, Faenza etc., a força armada penetrou nas sedes das sociedades, perseguindo e sequestrando quantos papeis encontraram.

Um velho patriota de S. Agata foi obrigado a supportar uma perseguição a mais noite; o ex-deputado dr. Turchi, chefe do «Partido, por pouco não foi preso.

Esta medida despertou a mais viva impressão em todo o reino, pois a federação, constituida ha muitos annos, nunca deu motivo a qualquer acto de repressão.

A questão será levada a Camara pelo joven deputado republicano por Lugo, sr. Tartoni e dará lugar, com certeza, a importantes discussões.

O'LGARICO.

DESASTRE

Hontem, à rua Direita, seriam 3 horas da tarde, deu-se um desastre gravissimo, que sensibilizou profundamente a todas as pessoas que o presenciaram.

No prédio em construção junto a uma casa, quasi do lado da Photographia Volk, achavam-se trabalhando no andar superior alguns homens, quando parte do andaimo desabou, caindo dessa grande altura o official Manoel Teixeira, que conta a idade de 40 annos, e casado e tem 5 filhos.

Infelizmente, em consequencia da queda, soffreu uma terrivel commoção cerebral, inspirando serios cuidados o seu estado; é natural que pereça, infelizmente.

A victima foi levada para a Santa Casa, tendo sido meditada pelo dr. Mesquita. Compareceu ao local a autoridade em exercicio, que se portou com muito critério, segundo o caso exigia.

Mas o desastre não se cifrou nisso. Muita gente que assistira ao cahir do pobre Manoel Teixeira, correu logo para perto do sobrado em construção, procurando descobrir na excavação ali existente, o corpo que talvez já estaria inanimado. Algumas pessoas dentro os curiosos aproximaram-se tanto, que o passo lhes fallou, rolando para a referida excavação, donde a muito custo, por causa da affluencia de povo, foram tiradas num estado lamentavel.

A autoridade, que estava presente, mandou remover dois infelizes para a Beneficencia. Um delles chama-se João Silveira de Andrade, que deve estar neste momento a expirar.

Como acima dissemos, o facto causou uma dolorosa impressão entre a população desta capital.

LEILÕES
LEILÃO
JUDICIAL
DE
Grande quantidade de artigos próprios
para casas de corretores e sapateiros.
J. A. LEAL
Escritório :
Rua da Caixa d'Água, n. 1
Com alvará de autorização do
Exmo. sr. dr. Juiz de Direito
de 2.ª Inst. Comarca de
Venda: em publicações.

Quarta-feira, 16 do corrente
às 11 1/2 horas
Largo da República n. 12
 Todos os bans arrematados a Gracioso
Marino, por Áreas Pimentel & Vas-
concellos,
Constando de:
 Quantidade de couros de diversas qua-
 lidades; pelles monton extra-carcero
 cerrados, couro, da Rússia, pilles de cor
 de castanho, couro, XX, basero fran-
 co, pelles de polca, de castanho, de
 pelle de cabra, lustrada, ditos, "chinnos"
 de castanho, de castanho, de castanho,
 rinho com pelle, pellica de cor, lezard
 amarello, venter, oleosos diversos, pi-
 lles de cor de pardos, farras para calça-
 dos, de castanho para calças, de casta-
 nho e formos para calças, de casta-
 nho de elastico, pares de cangas, pa-
 botas, cortes de botinas, ditos de chi-

botões para calçados, pacotes de latas
de remédios; de "lixas", duzias; de presilhas
de borracha com tornos e grande quanti-
dade de materiais.

Em móveis e utensílios
Magnífica armário envidraçada, balcão,
vitrine para amostras, armários com ga-
nacheiras, guarda-louças, commodas, mesas
para jantares, sofá e cadeiras austríacas,
relógio de parede com relógio para coze-
lha, escrôa, ferramentas, etc.

Vendas ao correr do martelo,
para pagamento de credores.

Quarta-feira, 16 do corrente
A's 11:1/2 horas
Largo da República n. 125
PELO LEILOEIRO
J. A. LEAL

MAGNIFICO
LELLA
DE
PREDIOS E MOVEIS
SUPERIORES GUARNICOES
Forte; piano para concerto do
afamado
CONSTRUCTOR PLEYER
Tudo novo e refeito
M. DE ALBUQUERQUE

RUA DO CARMO, N. 17-A.
Devidamente autorisado pelo proprie-
tario que se retira desta capital, fará
venda livre e desembaraçada de onus
o seu elegante predio e de todos
seus seus moveis em franco leilão.

MANHÃ NO DIA MANHÃ

15-Terça-feira-15

A Rua Santa Antonio n. 32

A's 11 e 12 horas
Móveis e etc.

Escritorio, secretaria, b'nquo, cadei-
ras, armarios, encimadoes, estante
para biblot, infinidoes de ricos ar-
tes de biscuit, porcellana, prats, flore-
s etc, quadros, canceiras, etc.

Visitas

Polio, grande torcedor, 2 Doyers, mo-
piano, com 17 pedas, encoiso de palhinha
e lerins de luxo, cortinas, bradeiras
de seda, espelho, vason de fira porcel-
lanas, flores, ardoes, coppideas de
porcellana, tapete para a sala, 2 co-
teias de bronze artistico, ventorallas
de parede e cadeira de ba lanco

Elegante porta chapso, bengals e
etc.; com espelho.

Quarto

Doas com 12 camas, 4 q'arto, cama de
criado, criados-moços, vason para noite
Sidet, tapets, toilette, guarda-ca-
ma, guarda-ventidos, commoas, guarda
camas, m' para para, camas pa-
ra crianças, cadei, porta, almofas, etc.
masas finas para solteiro, lavatorio, banhe-
ira, luz, cortinado, cupola, c'esta para

Varanda e cozinha
Guarnição, grande mesa elástica guarda-prato, guarda comida, tudo de madeira de nobreza, serviços para almoço e jantar, tapas, copos, calices, talheres, louças avulsas, chibaras, etc.
Bateria de cozinha, mesas, machins para carne, bacias, tabuas e cavalletes, etc., etc.

O predio
Casa assobradada com entrada ao lado, portão de ferro, com 11 commodos independentes, todo construido com

O cento e tantos metros de pedra, tendo
 tudo, todo ajardinado com flores de
 variedades superiores, grande hort
 em plantada.
 Os raros pretendentes poderão exami
 nar com atenção a segunda-feira, das 3
 a 4 horas da tarde, que estará em dis
 posição.
 Signal 20 oyo.
 Escripção a 15 dias.
 AMANHAN Terça-feira, 13 de corrente
 A's 44 1/2 horas
 Rua de Santo Antonio n. 32.
 BEXIGA
 Pelo leiloso
M. DE ALBUQUERQUE

DO
IMPORTANTE
LEILÃO
 DE
 Valiosas joias de ouro e prata com
 e com balhoantes

CHAVES LEAL
Escritorio:
RUA DE S. BENTO, N. 25 B
Auctorizada na forma da lei, continua
a vender pelo melhor preço que
obter.

Terça-feira, 15 do corrente
Ao mello dia
Rua 15 de Novembro n. 35 A
O restante da factura de valiosas joias
com e sem brilhantes, havendo entre
ellas:
Guarnições para peito e punho, re-
lógios de ouro, para homens e senhoras
ditos de prata, ditos de níquel, pulseiras
brocher e bichas de ouro com brilhantes
e pedras preciosas, correntes de ouro
e de prata, relógios de ouro e de prata
para homens e senhoras, meda-
lhas com brilhantes, adereços comple-
tos com e sem brilhantes.

HOJE HOJE
Ao meio dia
na Rua 15 de Novembro n. 35 A
O agente de leilões
CHAVES REAL